



SINES

MUNICIPAL

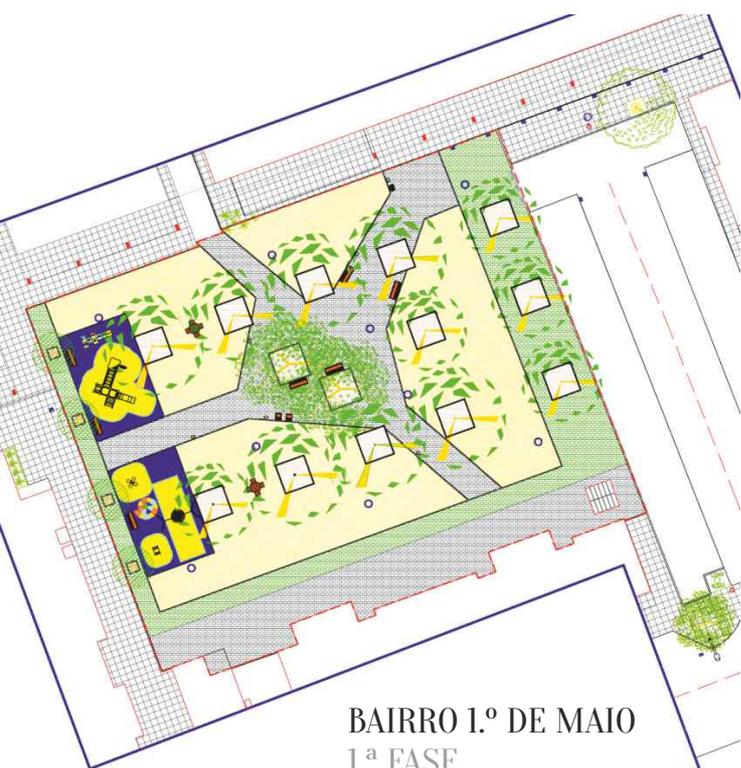
12 | Dezembro 2016

Trimestral | Diretor: Nuno Mascarenhas
Edição: Câmara Municipal de Sines
Distribuição Gratuita | *Infomail*

www.sines.pt

NOVAS OBRAS PARA QUALIFICAR SINES

A Câmara Municipal de Sines adjudicou várias obras para qualificar o espaço público, os equipamentos e os serviços municipais na **cidade de Sines** e em **Porto Covo**. Págs. 4-5



BAIRRO 1.º DE MAIO
1.ª FASE



ESTRADA DA FLORESTA
1.ª FASE



ESTACIONAMENTO
PRAIA GRANDE
PORTO COVO

Mais benefícios fiscais em 2017

A autarquia volta a fixar uma taxa de IMI de 0,36%, muito abaixo do máximo estabelecido por lei (0,45%), e a atribuir benefícios às famílias com dependentes. A participação variável no IRS é reduzida de 4,9% para 4,5%. **Pág. 7**

GOP e Orçamento
aprovados

Págs. 6-8

Novas ferramentas
para melhorar a cidade

Pág. 10

Natal no Largo dá vida
ao centro histórico

Pág. 11



Detalhe do quadro "Dunas", Emmerico Nunes, século XX - primeira metade. Óleo sobre madeira. Museu de Sines, Inv. MS 1. Legado José Miguel da Costa

Informações úteis

Contactos

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

> Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

> Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de entrada.

Horários dos Serviços

Paços do Concelho

Atendimento | 9h00-17h00
Tesouraria | 9h00-15h30
Intervenção Social (Habitação) | 9h00-15h30
(pagamentos na Divisão de Desenvolvimento Social)

Edifício da DOMSU - ZIL 2

Água e Saneamento | 9h00-15h30 *
Fiscalização | 9h00-15h30 *
Manutenção, Conservação e Reabilitação | 9h00-15h30 *

Edifício Técnico - S. Marcos

Divisão de Ordenamento Territorial (serviço administrativo) | 9h00-15h30 *

Serviço de Atendimento de Porto Covo

9h00-12h00 / 13h00-15h30 *

* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Reuniões de Câmara

> **Datas:** As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras do mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo pública a segunda reunião mensal. As próximas reuniões públicas ordinárias têm lugar nos dias *20 de janeiro, 17 de fevereiro e 16 de março*.

> **Participação (reuniões públicas):** No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Atendimento do Executivo

Nuno Mascarenhas (PS), presidente

Terças-feiras, a partir das 16h00

Fernando Ramos (PS), vice-presidente

Terças-feiras, 15h00-17h00

Filipa Faria (PS), vereadora

Terças-feiras, 9h30-12h30

José Manuel Arsénio (PS), vereador

Terças-feiras, 15h00-16h00

Marisa Santos (SIM), vereadora

1.ª segunda-feira do mês, 15h00-17h00

Cristina Santa Bárbara (SIM), vereadora

3.ª segunda-feira do mês, 15h00-17h00

Helder Guerreiro (CDU), vereador

Última sexta-feira do mês, 10h00-12h00

> **Marcações:** O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente, do vice-presidente, das vereadoras do SIM e do vereador da CDU. As marcações para a vereadora Filipa Faria são feitas no edifício técnico (tel. 269 860 001). As marcações para o vereador José Manuel Arsénio são feitas no edifício da DOMSU (tel. 269 630 230).

Atendimentos Técnicos

Intervenção Social (assuntos gerais) | Segundas-feiras, 10h00-13h00 **
Intervenção Social (habitação) | Terças-feiras, 10h00-13h00 **
Gestão Urbanística | Terças-feiras de manhã ***

** Mediante marcação (tel. 269 630 669)

*** Mediante marcação (tel. 269 860 000)

Atendimento DECO

No âmbito do protocolo entre a CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e a delegação regional de Évora da associação DECO, realizam-se sessões de atendimento jurídico gratuito sobre direitos dos consumidores para os municípios de Sines.

> **Local das sessões:** Câmara Municipal de Sines

> **Marcações:** Tel. 269 630 607 (Atendimento CMS)

> **Datas / horários:** 3.ª terça-feira do mês, 14h00-17h00

SINES MUNICIPAL

Redação e Administração: Câmara Municipal de Sines - Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines - Tel. 269 630 665 - Fax 269 633 022 - Email: sidi@mun-sines.pt - Site: www.sines.pt | **Periodicidade:** Trimestral | **Ano:** III | **N.º:** 12 | **Edição:** Dezembro 2016 | **Propriedade:** Câmara Municipal de Sines | **Diretor:** Nuno Mascarenhas | **Impressão:** Sogapal - Comércio e Indústria de Artes Gráficas, SA | **Depósito Legal:** n.º 372137/14 | **Tiragem:** 8000 exemplares | **Distribuição:** Gratuita

Editorial

1976-2016: 40 anos de poder local democrático



Nuno Mascarenhas
*Presidente da Câmara
Municipal de Sines*

Comemoramos em 2016 quarenta anos do poder local democrático. Com efeito, em 1976, com a realização das primeiras eleições livres para o poder local, iniciou-se um novo ciclo na vida política dos municípios e das suas populações.

Mas esta comemoração só é possível graças à revolução de 25 de Abril de 1974, que devolveu ao povo o poder de escolher os seus representantes para gerirem os seus municípios e as suas freguesias.

É, portanto, inquestionável que um dos feitos mais relevantes conseguidos com a Revolução de Abril foi a instituição do Poder Local Democrático. As populações passaram a decidir sobre os destinos dos seus territórios, numa clara relação de proximidade entre a política e os cidadãos.

Hoje em dia é muito fácil identificar por todo o

país os ganhos para os territórios que essa relação gerou, quer no melhoramento da prestação de serviços públicos aos cidadãos, quer na construção de inúmeros equipamentos culturais e desportivos, quer na requalificação do espaço público, entre outros aspetos.

Foi essa proximidade, apesar da manutenção de algum centralismo do poder a nível nacional, que constituiu uma autêntica revolução.

Até em momentos de maiores dificuldades, como aqueles que se têm vivido nos últimos anos em Portugal, quando foi necessário conter despesas e com menos fazer mais, foram os municípios a dar o exemplo e a liderar a redução da despesa pública.

Por tudo isto é imperioso que se aprofunde a des-centralização, que se transfiram para as autar-

quias mais competências, com as devidas contrapartidas financeiras, para que seja possível promover mais políticas sociais, mais políticas de proximidade, e desta forma colmatar algumas das necessidades mais prementes das populações.

Na comemoração dos 40 anos do poder local, este é o desafio que temos pela frente e que seguramente a grande maioria dos autarcas está disponível para assumir, crente de que os cidadãos e o país só terão a ganhar com o reforço do poder local.

Quero desta forma saudar todos os autarcas que ao longo destes 40 anos dedicaram parte das suas vidas à causa pública e, em consequência, à consolidação da democracia em Portugal.



Uma mensagem a todos os sinienses

Nesta época natalícia, em que estamos mais sensíveis aos graves problemas do mundo e à situação dos mais desfavorecidos, quero deixar uma palavra de esperança e de solidariedade a todos.

Quero também reiterar a prática quotidiana do nosso município na procura de respostas às situações de aflição com que constantemente nos deparamos, tendo sempre presente que esta é a mais nobre missão dos que elegem o serviço público como forma de servir o próximo.

Pelos nossos meios e em parceria com instituições sociais que prossigam idênticos objetivos, continuaremos empenhados na implementação de medidas que melhorem as condições dos munícipes mais necessitados e, desta forma, assegurar uma cada vez maior coesão social no nosso município.

Podem sempre contar connosco.

A todos, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Nuno Mascarenhas

O B R A S

> Primeira fase da reabilitação do espaço público do Bairro 1.º de Maio vai avançar



A obra incide no largo em frente ao restaurante Cozinheiro

As obras da 1.ª fase da reabilitação do espaço público do Bairro 1.º de Maio já têm candidatura a fundos europeus aprovada e foram adjudicadas.

A empreitada contempla a reabilitação do parque de recreio existente, com vista à criação de um parque infantil e de uma zona para eventos e estadia.

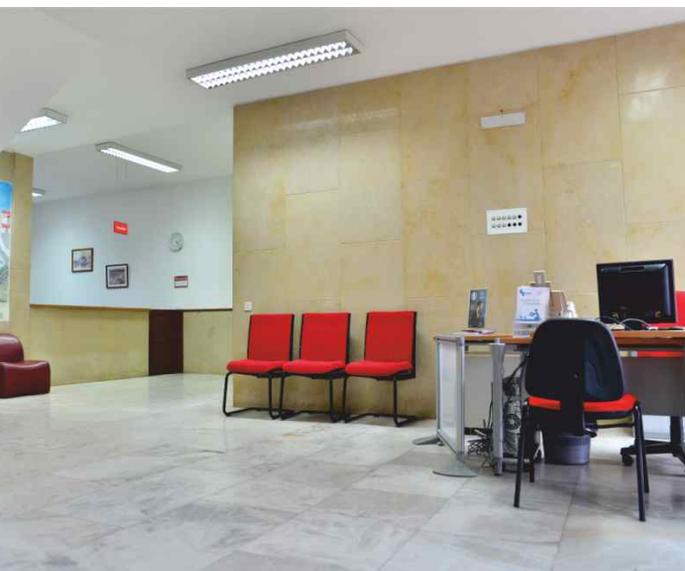
Pretende-se melhorar a qualidade do mobiliário urbano, introduzir pavimentos semipermeáveis e plantar mais vegetação com valor ornamental.

O prazo de execução da obra é de 90 dias.

O investimento é cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia. O total de investimento aprovado foi de 158 439 €, com uma despesa elegível de 157 039 €. A participação FEDER é 133 483,15 € e a participação do município é de 23 555,85 €, acrescida de 14,00 € para despesas não elegíveis.



> Câmara faz obras para receber Balcão Único



Área de atendimento onde serão feitas as obras

A Câmara Municipal de Sines vai iniciar obras no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho com o objetivo de instalar o Balcão Único.

As obras não irão alterar a estrutura do edifício, pretendendo-se apenas adaptar o espaço às suas novas funções.

O Balcão Único será constituído por quatro postos de atendimento, serviços de tesouraria e sala de reuniões. Num espaço de acesso mais restrito ficarão instalados os serviços de apoio administrativo,

gabinete da tesouraria, arquivo e gabinetes da Divisão de Desenvolvimento Social. Será criada uma instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada.

A empreitada é um investimento de 68 312,52 € e terá um prazo de execução de 45 dias.

Durante o decurso da obra, o atendimento do município sofrerá alterações.

> Sobre o Balcão Único

A Câmara Municipal de Sines iniciou em 2015 os trabalhos de desenvolvimento do Balcão Único Municipal, integrados num processo de realinhamento da estrutura e do funcionamento dos serviços.

O Balcão Único terá uma expressão física em dois locais em que os munícipes poderão realizar todo o tipo de interações com a autarquia. Em Sines, o Balcão Único será instalado no edifício dos Paços do Concelho. Em Porto Covo, ficará no serviço de atendimento da Câmara Municipal, que funciona junto aos serviços da Junta de Freguesia.

Numa segunda fase, o Balcão Único terá uma expressão imaterial, através da Internet, com a criação de um portal de serviços online, associado ao site do município.

A autarquia pretende com este projeto melhorar o serviço prestado aos cidadãos e tornar a organização mais ágil e eficiente, otimizando processos e racionalizando recursos.

> Câmara vai reparar parques infantis do concelho

A Câmara Municipal de Sines vai reparar diversos parques infantis do concelho. Os trabalhos vão abranger os parques infantis das seguintes zonas: Baixa de S. Pedro, Percebeiras, Alameda da Paz, Largo Júdice Fialho, Quinta dos Passarinhos e Jardim de Porto Covo. Também será reparado o Parque Infantil de Sines, junto à antiga Ludoteca.

Colocação de painéis informativos, tratamento de madeiras, substituição de mobiliário urbano e montagem de pavimentos de segurança são algumas operações previstas. O investimento envolvido é de cerca de 60 mil euros.





> Acessos ao centro de saúde em construção

A empreitada de execução dos acessos ao novo Centro de Saúde de Sines está a decorrer.

Além da pavimentação do acesso ao equipamento e zona de estacionamento, será feita a ligação das infraestruturas (rede de drenagem e abas-

tecimento de água) e instalada sinalização e mobiliário urbano.

A obra dos acessos é um investimento da Câmara Municipal de Sines, no montante de 72 638 €. Tem um prazo de execução de 60 dias.

O novo Centro de Saúde de Sines é uma obra do Ministério da Saúde. O equipamento deverá estar pronto a abrir no início de 2017, após conclusão das ligações elétricas da responsabilidade da ARS Alentejo.

> Câmara vai executar arranjos exteriores da via a norte da Escola EB 2,3 Vasco da Gama

A 1.ª fase da execução dos canais pedonais e ciclovia da Estrada e Rua da Floresta e da sua ligação à entrada de Sines vai começar em breve.

A candidatura a fundos europeus foi aprovada e a empreitada já está adjudicada.

A empreitada engloba a via contígua ao recreio da Escola EB 2,3 Vasco da Gama, desde o entroncamento da Estrada da Floresta com a Rua da Reforma Agrária ao cruzamento da Estrada da Floresta com a Estrada da Costa do Norte.

Nesta intervenção serão executados os arranjos exteriores da zona pedonal, assim como uma rotunda no entroncamento da Estrada da Floresta com a Rua da Reforma Agrária.

O prazo de execução da obra é de 120 dias.

O investimento é cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER /



União Europeia. O total de investimento aprovado foi de 159 475 €, com uma despesa elegível de 157 675 €. A comparticipação FEDER é 134 023,75 €

e a comparticipação do município é de 23 651,25 €, acrescida de 1800 € para despesas não elegíveis.

> Requalificação da Praia Grande teve início



A Câmara Municipal de Sines iniciou a empreitada de arranjo do estacionamento, acesso e miradouro da Praia Grande de Porto Covo. Trata-se de um investimento prioritário, que a autarquia pretende ter pronto no arranque da próxima época balnear.

A empreitada consiste na pavimentação do parque de estacionamento existente no topo da falésia, na criação de passeios e na instalação de pérgulas, com uma vista privilegiada para o mar.

Da zona de estar e estacionamento, avançando para norte, a intervenção continua com a instalação de um passadiço que dirige os peões para a escada de acesso à praia, cujas condições de segurança serão melhoradas através da instalação de guardas nos dois lados da mesma.

Trata-se de um investimento cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia. O montante total de investimento candidatado foi de 348 492,33 €, com uma despesa elegível de 347 092,33 €. A comparticipação FEDER é de 295 028,48 € e a comparticipação do município é de 52 063,85 €, acrescida de 1400 € para despesas não elegíveis.



Mercado Municipal (imagem virtual)



Estudo da requalificação do Bairro 1.º de Maio (in Carta de Qualificação do Espaço Público e Imagem da Cidade)

GOP 2017-2020 e Orçamento Municipal 2017

Projetos candidatados a fundos europeus marcam ação do município em 2017

Obras como a reabilitação do Mercado Municipal, a requalificação da Estrada da Floresta e do Bairro 1.º de Maio (Fase 1) e o novo estacionamento da Praia Grande de Porto Covo são os destaques das Grandes Opções do Plano (GOP) 2017-2020 e Orçamento 2017. Os documentos previsionais do município, aprovados pela Assembleia Municipal a 22 de novembro, realçam também o evento náutico Tall Ships 2017, que trará a Sines milhares de visitantes, e a implementação do Balcão Único.

Na apresentação das GOP e do Orçamento aos deputados municipais, o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, justificou a subida do orçamento 2017 para 31 768 800 €, mais quatro milhões do que o orçamento de 2016, com as intervenções a realizar em candidaturas cofinanciadas pela União Europeia.

Otimista sobre a execução do orçamento de 2016, que o presidente acredita irá ser a mais alta dos últimos anos, Nuno Mascarenhas apontou 2017 como um ano em que o município terá mais condições para realizar obras, não só pelo desbloqueamento das candidaturas a fundos europeus, mas também pelo aumento previsível das receitas de derrama, depois de em 2014 e 2015 o município não ter recebido qualquer verba com essa origem.

Na atividade municipal prevista para 2017, salientou projetos em áreas como a reabilitação do espaço público, o património, a solidariedade e a mobilidade para todos.

Entre as operações integradas no PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, com apoio em 85% de fundos europeus, incluem-se obras como a ciclovia e canais pedonais na Rua e Estrada da Floresta e a reabilitação de vários espaços públicos: Bairro 1.º de Maio, estacionamento da Praia Grande de Porto Covo, Rua Marquês de Pombal, estacionamento junto à Friplex e Jardim da Boavista. Alguns destes projetos já têm emprei-

tadas adjudicadas e poderão iniciar-se ainda em 2016.

Na lista de projetos abrangidos pelo programa ITI - Investimentos Territoriais integrados constam operações como a racionalização energética de edifícios municipais, o Observatório do Mar (Armazéns da Ribeira Velha), o Parque Arqueológico Subaquático, a musealização das salgas romanas, as novas instalações do Centro de Dia do Porto Covo e a remodelação da Escola Básica n.º 2. Nem todos estes projetos terão execução física em 2017, mas espera-se que se iniciem, pelo menos, os procedimentos conducentes ao início das obras. Existem também verbas significativas para projetos de cariz social a realizar no âmbito da

CIMAL.

Em 2017, a modernização administrativa será também umas das áreas em evidência na ação municipal. Começará a funcionar o Balcão Único do Município, na sequência do trabalho já realizado na reorganização dos serviços e novo sistema de gestão documental. O trabalho da autarquia ganhará também melhores condições, com reforço dos meios humanos, equipamentos e viaturas.

> Outras ações prioritárias (por área)

No **ambiente**, é objetivo da Câmara avançar para uma nova fase do GISA, para continuar a estudar a qualidade ambiental em Sines. O projeto da nova ETAR, através de candidatura a fundos europeus já submetida, é outra preocupação da autarquia.

A conclusão do PDM é o principal objetivo na área do **planeamento**.

No **abastecimento de água**, está prevista a reabilitação dos depósitos de água de Sines e Porto Covo e o cadastro da rede através de candidatura a fundos europeus já aprovada.

No **tratamento de esgotos**, serão introduzidas medidas para melhorar o serviço através da telegestão.

A aquisição de equipamentos que reforcem a capacidade de **limpeza dos arruamentos** está na linha da frente das preocupações do município.

Nos **espaços verdes**, a autarquia implementará uma campanha de arborização e procurará aumentar as zonas verdes públicas.

Os **parques infantis** serão reabilitados, tendo já sido adjudicada a 1.ª fase, e far-se-ão obras de proximidade na manutenção do espaço público que se mostrarem necessárias.

Na **solidariedade social**, um dos principais objeti-

10 PRIORIDADES PARA 2017

Reabilitação do Mercado Municipal

Requalificação da Estrada e Rua da Floresta

Requalificação do B.º 1.º de Maio - Fase 1

Requalificação da Rua Marquês de Pombal

Estacionamento Praia Grande Porto Covo

Tall Ships 2017

Balcão Único

Melhorar o acesso à habitação

Cartão Social com mais benefícios

Recuperação das salgas romanas



Grandes veleiros de todo o mundo vão aportar em Sines na regata Tall Ships 2017



Estudo de parque de estacionamento junto à Fripex (in Carta de Qualificação do Espaço Público e Imagem da Cidade)

vos é iniciar o apoio aos mais idosos na aquisição de medicamentos, no âmbito do Cartão Social. Será criado um programa de **apoio ao arrendamento** destinado a atribuir um subsídio municipal às famílias com carência habitacional e económica. O Espaço Sénior do Jardim das Descobertas será requalificado.

Na **educação e formação**, será alterado o regulamento das bolsas de estudo, para aumentar o número de alunos abrangidos pelo apoio. A promoção do sucesso escolar através de um projeto em parceria com a CIMAL e o Agrupamento é outra ação prevista nas GOP.

Na **juventude**, a Câmara procurará realizar ações para melhorar o acesso dos jovens à habitação, nomeadamente através da disponibilização de

solos para construção a custos controlados. A criação do Cartão Jovem Municipal é outra das ações previstas.

A 19.ª edição do Festival Músicas do Mundo é o evento de maior dimensão previsto no calendário de **iniciativas culturais**, onde também cabe a edição 1 da M.A.R. – Mostra de Artes de Rua, em parceria com o Teatro do Mar.

O **turismo** terá como grande evento o desfile náutico e o festival em terra associado à Regata de Grandes Veleiros. Também se procurará adotar um novo modelo de posto de turismo, incentivar a construção de unidades hoteleiras e apoiar o Carnaval.

No **desporto**, os apoios aos clubes e a dinamização dos equipamentos municipais, com ênfase no

Pavilhão Multiusos, são duas ações planeadas.

Na **economia e emprego**, a Câmara continuará a realizar diligências para atrair investimento para Sines e apoiará os empresários locais no aproveitamento dos fundos do Portugal 2020.

Na **segurança**, será implementado um sistema de segurança nos estabelecimentos escolares sob responsabilidade municipal, os Bombeiros continuarão a ser apoiados e o Plano Municipal de Emergência deverá ser revisto.

As GOP 2017-2020 e o Orçamento Municipal 2017 foram aprovados por maioria em ambos os órgãos municipais, com votos a favor do PS e contra do SIM e da CDU. O PSD, representado apenas na Assembleia, absteve-se.

> Orçamento 2017 com benefícios fiscais de mais de 800 mil euros para munícipes e empresas

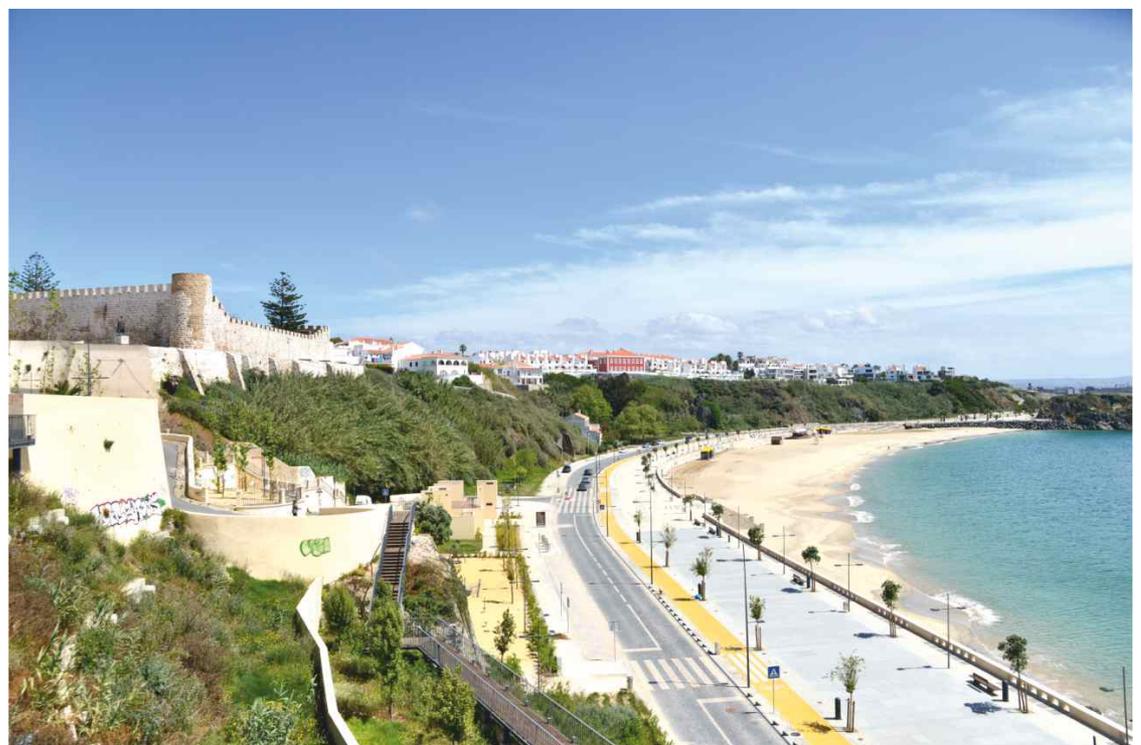
Um dos destaques do orçamento é o aumento da verba devolvida à comunidade em benefícios fiscais, estimada em 847 mil euros em 2017.

Com efeito, em 2017 a autarquia de Sines volta a fixar uma taxa de IMI de 0,36%, muito abaixo do limite máximo estabelecido por lei (0,45%), abdicando desta forma de um total estimado de 740 mil euros, que não serão cobrados aos proprietários individuais e coletivos do concelho.

As famílias com dependentes serão novamente beneficiadas em sede de IMI, com a redução de 20 €, 40 € e 70 € para agregados com um, dois e três ou mais dependentes, respetivamente.

No que concerne à participação variável no IRS a que o município tem direito, que tem como taxa máxima 5%, a autarquia irá aplicar apenas a taxa de 4,5%, um reforço da redução anterior (4,9%) que vai significar uma devolução aos munícipes de um montante estimado de 82 mil euros.

Na derrama, voltarão a ser isentados os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150 mil euros no ano anterior, um benefício de 25 mil euros que não serão cobrados e ficarão ao dispor dos pequenos empresários.



Posições na oposição no executivo

SIM

Este é o último Orçamento, e GOP's, apresentado pela atual maioria e, à semelhança dos anteriores, caracteriza-se pela ausência de estratégia e por uma construção artificial para suportar as obras prometidas.

Basta analisar o quadro resumo "receitas e despesas correntes e receitas e despesas de capital".

Este quadro apresenta uma previsão de receita de capital de 2 milhões e 900 mil euros e uma previsão de despesas de capital de 9 milhões e 580 mil euros. Onde vão conseguir os 6 milhões e 680 mil euros em falta para realizar as obras?

Para iludir esta questão colocam em orçamento 9 milhões de euros supostamente oferecidos pelas grandes empresas. Quem pode acreditar neste "milagre"?

Esta falta de transparência obriga-nos a desacreditar nestas GOP's e na consistência deste Orçamento.

No SIM, sempre fizemos uma oposição responsável, criticando o que considerámos errado e as promessas nunca cumpridas. Mas sempre fizemos propostas de obras que devem ser realizadas, como a valorização da nova avenida da praia, a dinamização do Pavilhão Multiusos e a continuidade do GISA.

Todas estas propostas têm sido desprezadas.

Neste orçamento defendemos a realização de obras fundamentais, tais como a construção da nova ETAR, a requalificação das ruas (ainda por arranjar) do Centro Histórico, a requalificação da Rua Marquês de Pombal e da Estrada da Floresta, a requalificação do Brº. 1º. de Maio e a construção do Centro de Dia de Porto Covo.

Mas ao analisarmos o plano de obras, constatamos a ausência de estratégia, que se traduz na falta de

prioridades para as obras estruturantes, gastos de duvidoso interesse e o arrastamento da construção do novo Parque de Campismo.

Constatamos também que algumas verbas são insuficientes:

- Requalificação do Brº 1º de Maio, com uma verba para 2017 que representa 1/3 do previsto;

- Requalificação da Rua Marquês de Pombal, com verbas que não preveem a substituição das velhas canalizações de águas e esgotos;

- Requalificação da Estrada de S. Torpes / Porto Covo, com 400 mil euros, que se vai cingir a remendos no pavimento.

Aqui estão alguns exemplos de um exercício de ilusão e do faz de conta.

Em conclusão: estamos perante um orçamento eleitoralista, não acreditamos na capacidade de execução dos seus projetos, temos sérias dúvidas da utilidade de alguns investimentos e, neste contexto, não aprovamos este Orçamento.

CDU

A maioria do PS no Executivo apresenta um orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP) como se tivesse renascido das cinzas, isto é, a menos de um ano do termo do mandato pretende pôr o conta-quilómetros a zero e fazer crer que agora tudo vai ser diferente porque haverá fundos comunitários.

Ao longo dos anos criou-se uma excessiva dependência dos fundos comunitários para o investimento municipal que muitas vezes desviou as verbas da câmara das reais necessidades da população. Desde os três primeiros anos deste mandato que se deviam ter dado passos para tornar a CMS mais autónoma no investimento e na sua concretização. Assim não aconteceu. O sentimento da popu-

lação de três anos perdidos é justificado.

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI 2017) demonstra a inexistência de investimento, enquanto as Atividades Mais Relevantes (AMR 2017) demonstram as reais opções deste executivo, onde a principal fatia é atribuída às categorias Cultura e Desporto, Recreio e Lazer. A forma redutora como é referida no documento das GOP a Cultura, "para potenciar a notoriedade do concelho de Sines", é lamentável.

O Ambiente continua a ser o parente pobre neste orçamento. Apenas é referido iniciar uma nova fase do GISA como se fosse possível fazê-lo com seriedade nos cerca de 9 meses de mandato. É muito pouco, tendo em conta que muito pouco foi feito até aqui.

As novas captações de água, que deviam ter sido uma prioridade e realizadas no início do mandato, continuam ainda como um assunto a estudar. Já houve estudos e propostas para as mesmas captações e continuam na gaveta.

A valorização das zonas rurais foi uma bandeira eleitoral do PS, mas nada foi feito até aqui.

O cúmulo surge com o monumento aos pescadores que o executivo em três anos não construiu e propõe-se agora fazê-lo.

A maioria do PS limitou-se à gestão corrente e prolongou os erros e vícios do passado.

Os afloramentos em termos da melhoria do espaço público que no próximo ano são prometidos à custa dos fundos comunitários deveriam ser antes o culminar de todo um processo de recuperação e valorização.

A CDU entende os quatro anos como um todo. Os primeiros anos em nada contribuem para que a população e bem assim, a CDU, antecipe uma alteração de fundo na política até aqui levada a cabo e por isso votará contra o Orçamento e as GOP.

Votação na Assembleia Municipal

ALGUMAS IDEIAS DAS INTERVENÇÕES

PS	13 votos a favor	A deputada Paula Pereira disse que a elaboração das GOP e do Orçamento revela "rigor, transparência e seriedade". Elogiou a política de devolução de verbas aos munícipes sob a forma de benefícios fiscais. Considerou também muito positivas as políticas de apoio à habitação para os jovens e no arrendamento por pessoas com carência. A aquisição de novos equipamentos para limpeza urbana e o cadastro da rede de água foram outras ações destacadas.
SIM	5 votos contra	O deputado Manuel Coelho criticou a "falta de orientação estratégica" dos documentos e disse que é necessário dar continuidade ao GISA, como "estrutura dotada de meios técnico-científicos de reconhecida competência" para o estudo do ambiente. Outras ações que o SIM considera prioritárias são a construção da nova ETAR, a manutenção do abastecimento de água sob gestão municipal e a valorização do Pavilhão Multiusos e da Av. Vasco da Gama.
CDU	4 votos contra	A CDU avaliou o orçamento como não tendo sido elaborado "em prol das reais necessidades dos munícipes deste concelho, mas mais como um documento de pré-campanha eleitoral". O deputado João Damas disse que o executivo não assume as suas responsabilidades e que ao discurso da "pesada herança" vai passar para o discurso dos "problemas nos fundos comunitários". Disse também que o ambiente foi o "parente pobre" deste orçamento.
PPD/PSD	1 abstenção	O deputado Filipe Raposo disse que esperava que o orçamento tivesse uma maior dimensão social, nomeadamente, na habitação. Referiu também que "há muito para fazer no turismo" e que é importante a Câmara incentivar os investidores para criar unidades hoteleiras em Sines. Não obstante, o deputado mostrou-se "favorável à maioria dos projetos apresentados", embora o PSD, se estivesse no poder, apresentasse GOP diferentes.

Nota: As GOP e o Orçamento foram votados separadamente, mas tiveram a mesma votação



Viaduto junto ao Lar Prats



Viaduto junto à Costa do Norte

Acessibilidades

Viadutos da Estrada da Floresta e da Rua Marquês de Pombal estão a ser reparados

Os trabalhos de reparação dos viadutos da Estrada da Floresta /Costa do Norte e da Rua Marquês de Pombal /Lar Prats estão a decorrer e estarão concluídos, previsivelmente, até ao final do ano. A empreitada tem como principal finalidade a reparação estrutural dos dois viadutos, melhorando as suas condições de segurança. É um investimento de 63 946,62 €.

Acessibilidades

Obras nas A26-1 entre Sines e Santo André foram reiniciadas

As obras de conclusão da A26-1/ER261-5, entre Sines e V. N. Santo André, foram reiniciadas em novembro, no troço compreendido entre os nós da Petroquímica e de Maria da Moita.

A conclusão das obras, que se prevê acontecer até 31 de janeiro de 2017, resulta de um acordo entre a Infraestruturas de Portugal (IP) e a concessionária. Foi anunciada em Sines, no dia 21 de outubro, pelo ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.

Entre os acessos e caminhos paralelos incluídos no plano de trabalhos, está prevista a ligação do nó da A26-1 junto à Repsol à estrada da Ribeira dos Moinhos, uma reivindicação da autarquia. Será igualmente concluída a ligação entre a ZILS e a rotunda do Terminal XXI, de forma a permitir o escoamento do tráfego da zona industrial.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, esteve presente no anúncio da conclusão das obras, que considerou ir ao encontro das aspirações e das lutas das populações de Sines e Santo André.

Nuno Mascarenhas apelou ao ministro para que a conclusão da ligação Relvas Verdes – Grândola em autoestrada seja inscrita nas prioridades de investimento rodoviário do governo, pelas vantagens competitivas que poderá trazer para o porto de



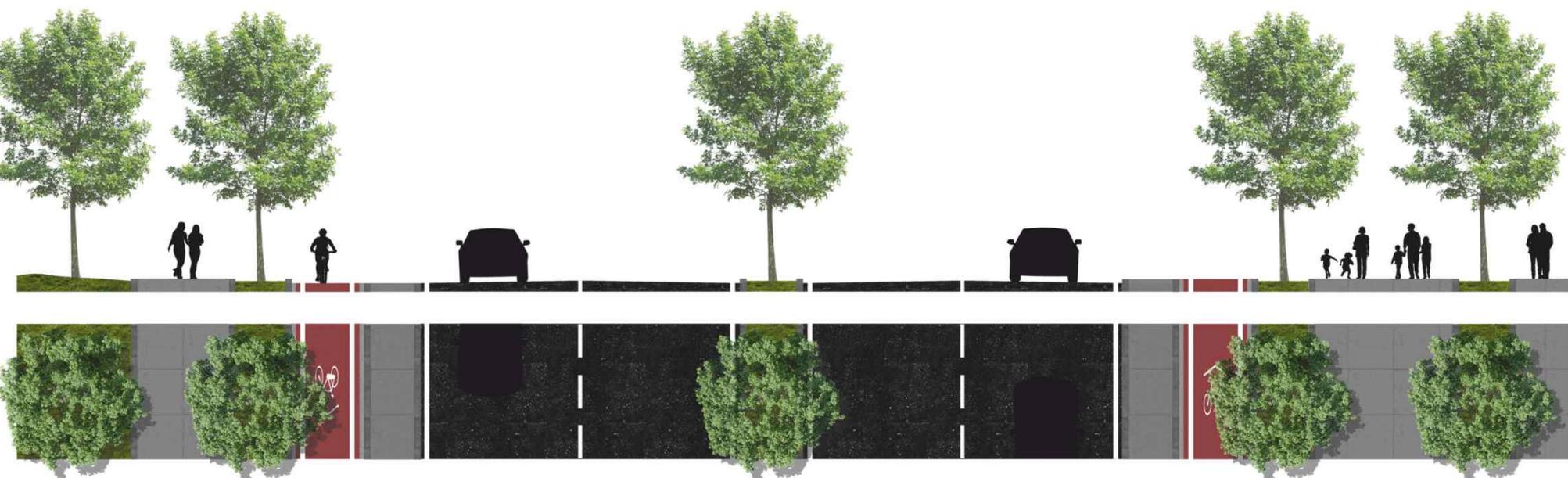
O ministro do Planeamento e das Obras Públicas anunciou o reinício das obras em Sines

Sines e para toda a região.

Pedro Marques garantiu que a reforço das acessibilidades do porto de Sines e do Alentejo Litoral está no topo das prioridades do governo, referindo que em 2017 irão começar, junto à fronteira, as obras da ferrovia de mercadorias que permitirá

ligar Sines a Espanha.

Estiveram também presentes no anúncio do recomeço das obras o secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme W. d'Oliveira Martins, e o presidente da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo.



Plano de Mobilidade Urbana + Carta de Qualificação do Espaço Público

Câmara ganha ferramentas para tornar a cidade mais acessível e harmoniosa

O que fazer para tornar a cidade mais amigável para quem anda a pé? Como promover o uso da bicicleta e dos transportes públicos? Como “coser” as intervenções que são feitas nas diferentes partes da cidade? Em que zonas da cidade é prioritário intervir?

Estas são quatro questões que encontram resposta nas novas ferramentas do município para melhorar o espaço público, concluídas em novembro: o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Cidade de Sines e a Carta de Qualificação do Espaço Público e Imagem da Cidade.

Ambas as ferramentas foram desenvolvidas com um horizonte de 10 anos (2016-2026) e têm em consideração as boas práticas mais recentes nesta matéria. Foram elaboradas pela empresa mpt lda., sob orientações estratégicas do executivo e com o contributo dos técnicos da Câmara Municipal. Passam a integrar o património do município como instrumentos de apoio aos serviços e ao processo de decisão dos responsáveis políticos.

Mesmo antes de concluídos, os trabalhos de elaboração da carta e do plano já tiveram um papel decisivo no futuro do espaço público da cidade, uma vez que várias obras apoiadas por fundos europeus a iniciar nos próximos meses tiveram em conta as versões preliminares das suas propostas e linhas de orientação.

> Um plano para tornar a cidade mais acessível

O Plano de Mobilidade tem como objetivo promover os modos sustentáveis de transporte e a acessibilidade do espaço público a todas as pessoas. O carro não deve desaparecer, mas o transporte pedonal é eleito como o vetor da política municipal de mobilidade urbana. A bicicleta e o transporte público com características ecológicas são outras

prioridades. Também são propostas ações para melhorar a circulação viária, o estacionamento e a logística (cargas e descargas).

O documento faz o diagnóstico da situação atual da cidade, mas está sobretudo focado no futuro. São feitas 65 propostas específicas para melhorar a mobilidade na cidade, sistematizadas em fichas de ação que servirão de linhas de orientação para as intervenções concretas a realizar ao longo do tempo.

Como indicadores da execução do plano são estabelecidas metas a atingir até 2026, tais como a garantia da totalidade dos passeios adequados à acessibilidade universal, a implementação de uma rede ciclável de pelo menos 18km, a instalação de 10 pontos de partilha de bicicletas e um mínimo de 10% de deslocações realizadas em bicicleta.

> Uma carta para tornar a cidade mais harmoniosa

A Carta de Qualificação do Espaço Público e Imagem da Cidade desenvolve os princípios do Plano de Mobilidade, com ênfase nas componentes estética e funcional.

Atualmente, a Câmara detém uma vasta lista de projetos e planos em vigor, que estudam o território por fragmentos. A Carta de Qualificação traz uma visão estratégica global para dar coerência a todo o espaço público.

O ponto de partida é o diagnóstico do atual estado do espaço público e imagem da cidade. Foram identificados os pontos onde há conflitos de tráfego, onde faltam passeios, onde os pavimentos estão degradados ou mal desenhados, onde faltam espaços verdes, etc. A partir deste diagnóstico foram feitas recomendações para o redesenho urbano e gestão da cidade.

No redesenho do espaço público, foram trabalhados oito eixos prioritários: Estrada da Floresta, Entrada de Sines e Av. D. Pedro I, Rua da Reforma Agrária (Escola Vasco da Gama e Estádio), Avenida General Humberto Delgado, Rua Marquês de Pombal, Rua Estevão Liz Velho, Rua Maria Lamas e Rua Júlio Gomes da Silva.

Além dos eixos prioritários, foram criadas fichas para oito projetos-piloto: ‘Largo da República e Rua Marquês de Pombal’, ‘Bairro 1.º de Maio’, ‘Parque de Merendas’, ‘Travessa da Ti Carlota (Escola Vasco da Gama e Estádio)’, ‘Rotunda dos Edifícios Centenários / Mercado Municipal’, ‘Estacionamento FRIPEX, Largo 5 de Outubro, Largo Gago Coutinho’, ‘Parque Desportivo João Martins’, ‘Cruzamento da Rua Júdice Fialho, Rua do Parque e Av. 25 de Abril’.

Uma das inovações do documento é a introdução da Carta Verde de Sines, que inclui um plano de arborização do espaço urbano e um manual verde de procedimentos, entre outras ferramentas.

Componentes muito importantes da carta são também as orientações e catálogos de materiais que ajudarão a regularizar a imagem da cidade nas requalificações do espaço público e elementos que o compõem – como tipos de pavimentos, esplanadas, mobiliário urbano, iluminação, entre outros. Este recurso, que terá reflexos nos cadernos de encargos das empreitadas, ajudará a que as diferentes intervenções no espaço público tenham continuidade entre si.

> Súmula dos documentos

Será publicada uma súmula dos documentos e das suas propostas. Essa publicação será disponibilizada em suporte papel e em formato digital (www.sines.pt).



[1] Filarmónica da SMURSS [2] Sessão de contos noturna [3] Mercado tradicional [4] Concerto pelo Coro de Gospel de Lisboa

Evento

Natal no Largo dá vida e traz milhares de adultos e crianças ao centro histórico

“Deus está nos detalhes”, disse um dia um famoso arquiteto, e pode dizer-se que o segredo do Natal no Largo também. Na quinta edição da iniciativa, que se realizou a 10 e 11 de dezembro, foi novamente a atenção aos detalhes na decoração, no programa de animação e na organização da oferta comercial, que atraiu milhares de pessoas, na sua maioria famílias, ao centro histórico de Sines.

Na componente de mercado, 85 expositores locais e regionais venderam os seus produtos, entre artesanato e produtos alimentares. Destaque para a primeira edição do mercado noturno, no sábado, com o prolongamento da iniciativa até às 23h00. As estruturas dos expositores foram melhoradas, com mais cor, abrigo e iluminação.

Os picos de afluência ao recinto coincidiram com os espetáculos. O Circo Malaquias, a banda filarmónica da SMURSS, o Coro Gospel de Lisboa e o grupo The Guest fizeram a Praça Tomás Ribeiro e o Largo Poeta Bocage transbordar de música e humor. Duas suaves “tempestades” de neve cobriram o público no final dos espetáculos do coro de gospel e do grupo The Guest.

O edifício dos antigos correios surgiu transfigurado na “Casa das Histórias”, onde se realizaram sessões de contos e laboratórios para famílias. Mais de 200 crianças escreveram ali as suas cartas ao Pai Natal, uma iniciativa em parceria com os CTT. Mesmo em frente dos antigos correios, na Praça Tomás Ribeiro, 400 crianças abraçaram o Pai Natal em fotografias que ficarão para sempre como recordação de um dia feliz.

A gastronomia voltou a perfumar o Castelo com os aromas das oficinas de cozinha e sessões de *showcooking* na cafetaria, que nesta edição foi transformada em “Oficina dos Doces”. As oficinas ensinaram truques de doçaria a 80 crianças e os

showcookings estiveram sempre cheios.

Além da Oficina dos Doces, o Castelo teve mais dois recantos encantados: a sala principal do Museu de Sines, onde esteve montado um presépio tradicional, e a sala Turismo, onde esteve patente uma exposição dos trabalhos alusivos ao Natal realizados pelas famílias e alunos da Escola Básica n.º 2 de Sines.

O labirinto de ruas do centro histórico foi percorrido por mascotes e pelas notas musicais da banda filarmónica da SMURSS, numa apresentação espontânea.

As primeiras calorias acumuladas nos expositores

de doçaria foram gastas em aulas de zumba, pelas instrutoras Nady Alves e Vanessa Gonçalves (Kalorias), e de takedance, pelo instrutor Tomané.

O Natal no Largo é organizado pela Câmara Municipal de Sines, sendo dos serviços municipais a responsabilidade pela elaboração de toda a decoração, logística e programa de animação.

Os expositores do mercado são selecionados tendo como principal critério uma oferta de produtos diversificada e de qualidade aos visitantes.

A iniciativa teve a parceria da Junta de Freguesia de Sines e da Escola das Artes do Alentejo Litoral, além do apoio de várias entidades.



Produtos regionais

Sines envelhece vinhos da Costa Alentejana no fundo do mar

Setecentas garrafas de vinhos da região repousam neste momento nas águas do Porto de Recreio. Foram depositadas a 16 de setembro, no âmbito de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Sines e a APVCA - Associação de Produtores de Vinho da Costa Alentejana.

O pretexto imediato da iniciativa é a realização da Regata dos Grandes Veleiros (RDV Tall Ships Race) que passará por Sines entre 28 de abril e 1 de maio de 2017. O objetivo, no entanto, é que passe a constituir um evento anual, destinado à promoção dos vinhos da Costa Alentejana, associada à promoção de Sines como um destino turístico que acrescenta aos seus variados produtos turísticos mais este produto, celebrando a qualidade dos vinhos da Costa Alentejana com uma experiência de maturação no fundo do mar.

Nesta primeira experiência, pretendeu a Câmara Municipal de Sines criar um presente original para oferecer às tripulações dos grandes veleiros que aportarão em Sines em 2017. Para isso, teve a colaboração dos produtores da APVCA, que ofereceram os vinhos, e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), que construiu os "cestos" para a colocação do vinho no mar.

As garrafas ficaram a diferentes níveis de profundidade no Porto de Recreio e, durante o período



Colocação das garrafas no fundo do mar

em que estarão no mar, cerca de seis meses, serão recolhidas amostras para avaliar o estado do vinho a cada fase da maturação.

A iniciativa teve o apoio da Turismo do Alentejo e Ribatejo e da Administração dos Portos de Sines e do Algarve.

Dia Nacional de Limpeza de Praias

Voluntários ajudaram a limpar Praia da Ilha e Praia Grande de Porto Covo



Depois da Praia da Costa do Norte, em março, também duas praias da freguesia de Porto Covo – Praia Grande e Praia da Ilha – foram objeto de ações de limpeza promovidas pela Câmara Municipal – neste caso, no fim do verão, a 17 e 18 de setembro.

As duas ações assinalaram o Dia Nacional de Limpeza de Praias e contaram com cerca de 20 voluntários.

O plástico e o vidro foram os resíduos mais recolhidos. Também foi recolhida uma quantidade elevada de filtros e pontas de cigarro (2,5 kg), estando a autarquia a estudar a promoção de uma campanha de sensibilização para este tipo de resíduo.

No dia 18 de setembro, realizou-se um workshop para a transformação do lixo recolhido em arte.

A limpeza teve o patrocínio da aicep Global Parques e as parcerias da Associação Portuguesa do Lixo Marinho, Junta de Freguesia de Porto Covo, Centro Ciclista Sineense e Autoridade Marítima Local.

Protocolo

Câmara e aicep Global Parques colaboram na educação ambiental dos alunos

A Câmara Municipal de Sines e a aicep Global Parques assinaram, a 8 de novembro, no centro de negócios da ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, um protocolo que estabelece bases de cooperação para a promoção da educação ambiental.

A aicep Global Parques participará no Programa de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Sines, proporcionando visitas dos alunos das escolas do concelho à ZILS, onde serão difundidas “experiências no âmbito da proteção ambiental em contexto industrial”.

Serão promovidos seminários sobre ambiente, nomeadamente de divulgação anual dos resultados das campanhas de monitorização efetuadas pela aicep Global Parques no âmbito do Plano de Monitorização Ambiental da ZILS e do programa GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente.

As duas entidades acordam também o desenvolvimento de ações conjuntas para melhorar a qualidade e limpeza das praias na envolvente da ZILS.

A promoção de políticas integradas de gestão de ativos florestais e de áreas verdes, bem como a organização de visitas e passeios interpretativos destes ativos ambientais será outro domínio de cooperação.



Cerimónia de assinatura do protocolo

O protocolo, que tem a duração de dois anos, estabelece ainda o apoio financeiro da aicep Global Parques, no montante anual de 5 mil euros, para o

desenvolvimento de ações de melhoria e consciencialização ambiental.

> Câmara colaborou em exercício de proteção civil no Pavilhão Multiusos

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, organizou no dia 30 de novembro, no Pavilhão Multiusos de Sines, o exercício de decisão “COORDEX’16”. Tratou-se de um exercício de proteção civil do tipo TTX, ou seja, realizou-se em sala e não implicou movimentação de meios reais no terreno. Teve como principal objetivo praticar procedimentos de coordenação face a uma situação de emergência. O cenário que serviu de base ao exercício foi um episódio de acidente industrial em Sines, com implicações em toda a zona sul do distrito e que faz escalar o comando e a gestão da emergência para o patamar distrital.



> Governante de São Tomé e Príncipe recebido pelo presidente

O secretário geral do governo de São Tomé e Príncipe, Afonso Varela, foi recebido pelo presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, nos Paços do Concelho. A receção teve lugar a 30 de novembro e seguiu-se à visita do governante ao Porto de Sines. A visita, que passou pelos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, foi coordenada pela Associação Empresarial de Sines. O presidente da Câmara transmitiu à delegação o seu desejo de reforçar a cooperação com São Tomé em matérias económicas e culturais.





O transporte urbano municipal foi grátis a 22 de setembro



Passeio de bicicleta

> Transportes gratuitos e passeios a pé e de bicicleta na Semana da Mobilidade

A promoção de modos suaves de transporte - andar a pé e de bicicleta - foi o objetivo do programa das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade promovidas pela Câmara Municipal de Sines entre 16 e 22 de setembro. Realizou-se uma caminhada pela cidade, com 87 participantes, e um passeio de bicicleta (apoiado pelo Grupo Desportivo da Baixa de S. Pedro), com 32 participantes. No dia 22, Dia Europeu sem Carros, os transportes urbanos municipais foram gratuitos. A Semana Europeia da Mobilidade é uma iniciativa da Comissão Europeia comemorada anualmente em centenas de cidades europeias para promover a mobilidade sustentável.



> Árvores do Jardim das Descobertas já estão identificadas

O Dia das Cidades pela Vida, 30 de novembro, foi assinalado no Jardim das Descobertas com a colocação de placas identificativas nas principais espécies de árvores e arbustos do jardim, uma iniciativa da Câmara Municipal de Sines, com a colaboração do engenheiro Veríssimo Dias. A ação esteve integrada na campanha Vamos Plantar Portugal / Reflorestação Nacional (15-30 de novembro), quando, por todo o país, se realizaram iniciativas com o objetivo de contribuir para a preservação da floresta autóctone portuguesa.

Também integrada no programa concelhio, realizou-se no Centro de Artes de Sines a performance "Da palavra à criação, das raízes à escrita e da leitura ao movimento". Os participantes levaram bolotas certificadas para plantação em pequenos vasos, sementes que se tornarão robustos carvalhos, para enriquecer o nosso património florestal. A atividade teve o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.



> Três ferramentas urbanísticas de Sines sofreram alterações

Regulamento Municipal das Edificações Urbanas

O regulamento foi alterado com o objetivo de adaptá-lo às novas exigências legais, em especial as que respeitam à simplificação de procedimentos decorrentes da modernização administrativa e implementação do balcão único. O novo regulamento está em vigor desde 29 de outubro.

Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-Nascente

A alteração deste plano entrou em vigor no dia 25 de outubro. Foram eliminados os polígonos de implantação dos equipamentos, redesenhados os polígonos de implantação de dois lotes, divididos alguns lotes e introduzidas pequenas alterações regulamentares.

Plano de Pormenor da Cidade Desportiva

A alteração a este plano, em vigor desde 1 de novembro, consistiu, basicamente, na redução de quatro para duas vias a faixa de rodagem junto aos estabelecimentos comerciais, tornando menos onerosa a sua requalificação. Também foi redefinida a rede de ciclovias, de forma a integrá-la melhor na cidade.

> Município levou 1100 alunos ao circo

No contexto da quadra natalícia, a Câmara Municipal de Sines presenteou os 1100 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do concelho com o espetáculo infantil "O Circo Mágico", no dia 12 de dezembro, no Pavilhão Multiusos de Sines. "O Circo Mágico" é um espetáculo da família Cardinali que representa o circo musical num formato adaptado para teatros e pavilhões. Não faltaram no espetáculo a magia, os palhaços, os acrobatas e os equilibristas, mas também a música e muitas personagens do mundo infantil.



> Semana da Saúde Mental discutiu stress e ansiedade no trabalho e na família

A Rede Social de Sines assinalou em outubro o Dia Internacional da Saúde Mental com um conjunto de iniciativas de promoção da saúde mental, abordando temas como a ansiedade e o stress e procurando estratégias de equilíbrio mental.

O alinhamento do programa, que privilegiou a formação e o debate, teve como ponto alto o III Encontro Pensar a Saúde Mental, realizado a 10 de outubro, no Centro de Artes de Sines. Este seminário foi dedicado à ansiedade no seio da família e ao stress em contexto laboral e teve a participação de vários especialistas em saúde mental.

As oficinas /workshops compuseram a restante programação.

As iniciativas tiveram boa adesão do público, constituído na sua maioria por profissionais, que usaram esta oportunidade para ganhar ferramentas para lidar com o stress nas suas atividades.



Workshop sobre gestão de stress nas escolas

> Atividades da Câmara para a comunidade educativa reunidas num único documento



Todas as ações promovidas pelos vários serviços da Câmara Municipal de Sines para o ensino pré-escolar e 1.º ciclo no ano letivo 2016/2017 foram sistematizadas num único documento, o Programa Municipal de Educação (PME). O programa foi apresentado aos docentes pelo vice-presidente da Câmara, Fernando Ramos, no dia 15 de novembro, no auditório da Escola EB 2,3 Vasco da Gama.

Através do PME, docentes e educadores têm acesso a todos os instrumentos que a autarquia disponibiliza ao longo do ano letivo para a formação dos mais jovens. Também os pais ganham uma visão global do que a Câmara está a fazer para ajudar à educação dos seus filhos.

Na sessão de apresentação, Fernando Ramos e a diretora do Agrupamento de Escolas, Bernardette Almeida, convergiram na apreciação positiva do projeto e enalteciram a importância da boa articulação que tem sido mantida entre autarquia e docentes.

O PME pode ser consultado em sines.pt (área Educação).

> Estatuto do Direito de Oposição / Relatório de Avaliação do ano 2015

I. ENQUADRAMENTO LEGAL

O Estatuto do Direito de Oposição tem enquadramento legal na Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, e de acordo com o n.º 1 do artigo 10.º, os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até ao final do mês de março do ano subsequente àquele a que se refira, relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos dos titulares autárquicos do direito de oposição. Tal relatório deverá ser remetido aos titulares de direito de oposição para que, sobre ele, se pronunciem.

São titulares do direito de oposição os partidos ou movimentos políticos representados no órgão deliberativo da autarquia local e que não estejam representados no correspondente órgão executivo. São também titulares aqueles, que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, bem como os grupos de cidadãos eleitores, que, como tal, estejam representados em qualquer órgão autárquico.

II. TITULARES E CUMPRIMENTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

1. Titulares do direito de oposição

No Município de Sines, o Partido Socialista é o único partido político representado na Câmara Municipal, com pelouros e poderes delegados, ou qualquer outra forma de responsabilidade direta e imediata, pelo exercício de funções executivas.

O único partido político representado na Assembleia Municipal que não tem representação política no órgão executivo, é o Partido Social Democrata.

Os titulares do direito de oposição no município de Sines são os seguintes:

- CDU – Coligação Democrática Unitária
- SIM – Sines Interessa Mais
- PSD - Partido Social Democrata

2. Direito à informação

No cumprimento das alíneas s), t), x), y), do n.º 1 do artigo 35.º e do n.º 4 do mesmo artigo do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os titulares do direito de oposição no município de Sines, foram informados quer diretamente pelo Presidente da Câmara, quer pelos Vereadores com pelouros atribuídos e competências delegadas e subdelegadas, sobre os principais assuntos e processos de interesse público municipal, no contexto das reuniões dos órgãos executivo e deliberativo.

Em todas as reuniões do executivo, o Presidente da Câmara e os vereadores com pelouros atribuídos, deram a conhecer, de forma pormenorizada, os eventos em que participaram, assim como as reuniões oficiais que tiveram lugar com interlocutores, públicos e privados.

Toda a documentação de fundamentação aos pontos da ordem de trabalhos, quer para as reuniões de Câmara, quer da Assembleia Municipal, foi disponibilizada, em suporte digital e/ou em papel, para consulta e análise prévia, aos membros dos respetivos órgãos. Sempre que solicitado previamente, ou no decurso das reuniões, foram disponibilizados documentos complementares sobre os assuntos da ordem do dia, ou outros considerados relevantes.

Nas sessões da Assembleia Municipal foram apreciadas as informações da atividade da Câmara Municipal.

Foi facultada resposta a pedidos de informação requeridos pelos membros da Assembleia Municipal ao Presidente da Câmara sobre diversos assuntos de interesse municipal.

3. Direito de Consulta Prévia

Conforme exposto no n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, com o intuito de promover uma discussão aberta em torno dos mais relevantes instrumentos de gestão da Câmara Municipal, Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano, foram convocadas reuniões com os titulares do direito de oposição;

- CDU – Coligação Democrática Unitária
- SIM – Sines Interessa Mais;
- Partido Social Democrata.

4. Direito de participação

Para além do direito de se pronunciar pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público, podendo efetuar pedidos de informação, requerimentos, declarações políticas e esclarecimentos, durante o ano de 2015, foram dadas condições aos titulares do direito de oposição, para a sua participação nas decisões municipais, convidando-os a estarem presentes em eventos e sessões públicas organizadas pelo município.

III. CONCLUSÃO

De salientar que foram garantidos aos vereadores da oposição os equipamentos necessários à sua atividade, bem como o acesso a todas as instalações municipais e respetivos funcionários, devendo para o efeito contactar previamente o eleito responsável pelo respetivo pelouro.

O presente relatório indica, ainda que de forma sucinta, as principais ações promovidas pelo presidente da Câmara e pelo Presidente da Assembleia Municipal, para garantir o cumprimento do estabelecido na Lei n.º 24/98, de 26 de maio – assegurar às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática aos órgãos das autarquias locais de natureza representativa, conforme é da sua competência formal.

Nestes termos, e em cumprimento do n.º 2 do artigo 10.º da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, deverá este relatório ser enviado aos representantes dos órgãos autárquicos titulares do direito de oposição. Deverá, ainda, ser publicado em diário da república, no Boletim Municipal e na página da internet do Município.

*Paços do Concelho, 07 de outubro de 2016
O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas*

EDITAL N.º 103/2016

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 01 de setembro de 2016, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de participação de 4,5% no IRS a vigorar no ano 2017;

- Aprovada proposta de fixação 0,25% da Taxa Municipal de Direitos de Passagem a vigorar no ano 2017;

- Aprovada proposta de fixação das taxas de IMI para o ano 2017:

:: Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de 0,36% para os prédios urbanos, conforme alínea c) do n.º 1 e nos termos do n.º 5 do art.º 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI);

:: A redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis que vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, nos termos do artigo 112.º-A do CIMI, de acordo com a seguinte tabela:

Nº de dependentes / Dedução fixa (em €)

1/20 €

2/40 €

3 ou mais/70 €

:: A criação de um núcleo diferenciado na ZIL II, conforme o n.º 6 do artigo 112.º do CIMI nos seguintes termos:

I. Majoração das respetivas taxas em 30% para prédios urbanos que se encontrem devolutos, ou seja cujas benfeitorias se encontrem inacabadas e/ou ao abandono;

II. Minoração das respetivas taxas em 30% para prédios

comerciais, industriais ou para serviços.

- Aprovada proposta de lançamento em 2017 da taxa de 1,5% da Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e isenção da derrama em 2017 para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150.000,00 €.

*Sines, 29 de novembro de 2016.
O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas*

EDITAL N.º 104/2016

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 15 de setembro de 2016, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovada minuta de protocolo de colaboração entre a Associação Pro Artes e a Câmara Municipal de Sines, com o objetivo de estabelecer parceria relativa ao ensino da música no âmbito da atividade de enriquecimento curricular para o ano letivo 2016/2017.

*Sines, 29 de novembro de 2016.
O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas*

EDITAL N.º 105/2016

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 25 de setembro de 2016, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovados os apoios referentes ao ano 2016, às seguin-

tes associações:

o Arte Velha - 1.500,00 €

o Centro Cultural Emmerico Nunes - 6.000,00 €

o Associação PROSAS - 3.000,00 €

o Soc. Musical União Rec. Sport Siniense - 4.000,00 €

o AH dos Bombeiros Voluntários de Sines - 86.000,00 €

o Cáritas Paroquial de Sines - 2.000,00 €

o Cercisiago - 5.000,00 €

o Missão Coragem - 1.000,00 €

o Santa Casa da Misericórdia de Sines - 7.000,00 €

o Associação Sines Solidária - 1.000,00 €

o Associação - A GRALHA - 7.000,00 €

o Associação Caboverdiana de Sines - 8.000,00 €

o Skalabá Tuka - 1.500,00 €

o Associação de Moradores do Casoto - 1.000,00 €

o Associação de Moradores da Sonega - 3.000,00 €

o Assoc. Serviços Sociais Autarquias - 75.000,00 €

o Associação 4 Patas - 3.000,00 €

Sines, 29 de novembro de 2016.

*O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas*

EDITAL N.º 106/2016

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara extraordinária de 14 de novembro 2016, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovados os apoios referentes ao Associativismo Desportivo referentes ao ano 2016, às seguintes associações:

o Academia de Ginástica de Sines - 9.000,00 €

o Andebol Clube de Sines - 15.000,00 €

o Associação de Caçadores - 3.000,00 €

o AR de Danças Sineense - 4.000,00 €

o Clube de Natação do Lit. Alentejano - 8.000,00 €

o Ginásio Clube de Sines - 4.000,00 €

o Hóquei Clube Vasco da Gama - 13.000,00 €

o Independentes Futsal - 5.000,00 €
o Vasco da Gama Atlético Clube – 20.000,00 €
o Clube Náutico de Sines - 2.000,00 €
o Sines Surf Clube - 2.500,00 €

Sines, 29 de novembro de 2016.
O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas

EDITAL N.º 107/2016

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara extraordinária de 28 de outubro 2016, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovadas as Grandes Opções e Plano de Atividades 2017/2020;
- Aprovado o orçamento municipal para o ano 2017.

Sines, 05 de dezembro de 2016.
O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas

AVISON.º 30/2016

FILIPA MARTA TORRES FARIA, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, com Competências Delegadas: Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua atual redação, torna público que a Câmara Municipal de Sines emitiu em 15/09/2016, o Aditamento nº 2 ao alvará de licença de loteamento n.º 1/2014, em nome de PREDIALOBO - CONSTRUÇÃO CIVIL UNIPESSOAL, LDA, NIF 503814865; URBILOBO, CONSTRUÇÃO E REMO-DELAÇÕES, UNIPESSOAL LDA, NIF 501125167 e IRIS Ó INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMI-TADA, NIF 508479576, que titula a aprovação da segunda alteração à operação de loteamento que incide sobre parte do prédio denominado "ARNEIRO" da freguesia de Porto Covo e Concelho de Sines, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sines, sob o número 1391/20140731, desanexado do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Sines sob o número 297/19770208 e inscrito na matriz sob o artigo 61º da secção EE da respetiva freguesia. A alteração à operação de loteamento, aprovada por deliberação camarária de 02/09/2016, respeita o disposto no

Plano de Urbanização de Porto Covo e apresenta, de acordo com as plantas que constituem o anexo I e II, ao presente aditamento, as seguintes características:

Alteração do polígono de implantação das construções, nos lotes números 1, 2, 3, 7, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39.

Em tudo o omissivo se mantém o descrito no alvará de licenciamento de loteamento nº 1/2014, datado de 26 de junho de 2014.

E para constar se passou o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Sines, quinze de setembro de dois mil e dezasseis.
A Vereadora (No uso de competências delegadas por despacho datado de 29 de agosto de 2016)
Filipa Faria

AVISON.º 35/2016

FILIPA MARTA TORRES FARIA, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, com Competências Delegadas:

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua atual redação, torna público que foi emitido o aditamento nº 5 ao alvará de loteamento nº 1/1992, que titula a aprovação da alteração à operação de loteamento promovida pelo Município de Sines, que incide sobre o prédio sito na Urbanização do Artigo 30º - Secção "EE" – lote 55, da Freguesia de Porto Covo, Concelho de Sines, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sines sob o nº 495/19920910 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 837, da respetiva freguesia.

A alteração ao loteamento, aprovada por deliberação tomada em reunião camarária de 28 de outubro de 2016, respeita o disposto no Plano de Urbanização de Porto Covo e apresenta, de acordo com a planta que constitui o anexo I, ao presente aditamento, as seguintes características:

Relativamente à operação de loteamento:
- Redução da área do lote 55 – passa de 8876 m2 para 7454,43m2. A redução de 1421,57 m2 resulta do alargamento da área de domínio público municipal a que corresponde a zona verde confinante (Parcela A).

- Alteração do polígono de implantação de acordo com a planta de síntese anexa, com uma área de 4195,97 m2.

- Substituição da designação "Animação Turística" por "Espaços de Equipamentos de Utilização Coletiva e Serviços" em função da nomenclatura definida no regime jurídico e no Plano de Urbanização do Porto Covo em vigor.

- Ampliação da área da Parcela A, Zona Verde – a Parcela A, descrita na alínea c) do Alvará de Loteamento (página 2) passa a integrar a área de 1421,57 m2 resultante do acerto com o lote 55, totalizando a área de 13572,57 m2.

Em tudo o omissivo se mantém o descrito no alvará de licenciamento nº 1/1992 datado de 17 de julho de 1992 e aditamentos nº 1, 2, 3 e 4 de 19 de março de 2004, 08 de junho de 2008 e 22 de dezembro de 2008 e 05 de setembro de 2014, respetivamente.

E para constar se passou o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Sines, onze de novembro de dois mil e dezasseis.
A Vereadora (No uso de competências delegadas por despacho datado de 29 de agosto de 2016)
Filipa Faria

> Análises revelam boa qualidade da água de Sines

Relativamente ao terceiro trimestre de 2016, conclui-se que, num plano com 20 amostras na torneira do consumidor, 100% das 208 análises efetuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines em 2016 é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Caso se verifiquem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao munícipe todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES		CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DO CONCELHO DE SINES				EDITAL n.º 99/2016		
Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).						3º TRIMESTRE 2016 01 Julho a 30 Setembro		
Parâmetros (unidades)	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL 306/2007	Valores obtidos		N.º de Análises superiores ao VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises PCQA		
		Valor mínimo	Valor máximo			Agendadas	Realizadas	% de Análises realizadas
Controlo Rotina 1								
Bactérias coliformes - UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	10	10	100
Escherichia coli - UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	10	10	100
Cloro residual livre "in situ" - mg/L Cl2	---	0,16	0,6	0	100	10	10	100
Controlo Rotina 2								
Azoto amoniacal - mg/L NH4	0,5000	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100	8	8	100
Número de colónias a 22 °C - Número/mL	---	0	4	0	100	8	8	100
Número de colónias a 36 °C - Número/mL	---	0	3	0	100	8	8	100
Condutividade - µS/cm 20°C	2500,0000	455	1,0e+3	0	100	8	8	100
Cor - mg/L Pt/Co	20,0000	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100	8	8	100
pH - Escala Sorensen	>= 6,5 e <= 9	7,5 (24 °C)	9,0 (25 °C)	0	100	8	8	100
Manganês - µg/L Mn	50,0000	< 15 (LQ)	< 15 (LQ)	0	100	8	8	100
Nitros - mg/L NO3	50,0000	6,5	13	0	100	8	8	100
Oxidabilidade - mg/L O2	5,0000	< 1,0 (LQ)	1,5	0	100	8	8	100
Cheiro - Factor de diluição	3,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	8	8	100
Sabor - Factor de diluição	3,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	8	8	100
Turvação - U.N.T.	4,0000	< 0,26 (LQ)	0,29	0	100	8	8	100
Controlo Inspeção								
Alumínio - µg/L Al	200,0000	< 30 (LQ)	< 30 (LQ)	0	100	2	2	100
Clostridium perfringens - UFC/100 ml	0,0000	0	0	0	100	2	2	100
Ferro - mg/L Fe	200,0000	< 20 (LQ)	< 20 (LQ)	0	100	2	2	100
Nitritos - mg/L NO2	0,5000	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100	2	2	100
Antimónio - µg/L Sb	5,0000	< 2,0 (LQ)	< 2,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Arsénio - µg/L As	10,0000	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Benzeno (LALA) - µg/L	1,0000	< 0,32 (LQ)	< 0,32 (LQ)	0	100	2	2	100
Boro - mg/L B	1,0000	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100	2	2	100
Bromatos - µg/L BrO3	10,0000	< 6,0 (LQ)	< 6,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Cádmio - µg/L Cd	5,0000	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Cálcio - mg/L Ca	---	18	60	0	100	2	2	100
Chumbo - µg/L Pb	25,0000	< 3,0 (LQ)	< 3,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Cianetos - µg/L Cn	50,0000	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100	2	2	100
Cobre - mg/L Cu	2,0000	< 0,010 (LQ)	< 0,010 (LQ)	0	100	2	2	100
Crómio - µg/L Cr	50,0000	< 10 (LQ)	< 10 (LQ)	0	100	2	2	100
1,2 dicloroetano - µg/L	3,0000	< 0,40 (LQ)	< 0,40 (LQ)	0	100	2	2	100
Dureza total - mg/L CaCO3	---	210	350	0	100	2	2	100
Enterococos - mg/L	0	0	0	0	100	2	2	100
Fluoretos - mg/L F	1,5000	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	2	2	100
Magnésio - mg/L Mg	---	15	67	0	100	2	2	100
Mercurio - µg/L Hg	1,0000	< 0,010 (LQ)	< 0,010 (LQ)	0	100	2	2	100
Níquel - µg/L Ni	20,0000	< 6,0 (LQ)	< 6,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Benzo (b) fluoranteno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
Benzo (k) fluoranteno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
Benzo (a) pireno - µg/L	0,1000	< 0,008 (LQ)	< 0,008 (LQ)	0	100	2	2	100
Indeno(1,2,3-c,d)pireno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
Benzo (g,h,i) perileno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
Selénio - µg/L Se	10,0000	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Cloretos - mg/L Cl	250,0000	90	90	0	100	2	2	100
Tetracloroetano - µg/L	10,0000	< 0,40 (LQ)		0	100	2	2	100
Tricloroetano - µg/L	10,0000	< 0,20 (LQ)		0	100	2	2	100
Clorofórmio - µg/L	100,0000	< 2,2 (LQ)	< 2,2 (LQ)	0	100	2	2	100
Bromofórmio - µg/L	100,0000	5,7	18	0	100	2	2	100
Dibromoclorometano - µg/L	100,0000	0,38	4,5	0	100	2	2	100
Sódio - mg/L Na	200,0000		59	0	100	2	2	100
Sulfatos - mg/L SO4	250,0000		32	0	100	2	2	100
Radão - Bq/L	500	< 10 (LQ)		0	100	2	2	100
α - total - Bq/L	0,1		0,12	0	100	2	2	100
β - total - Bq/L	1		0,31	0	100	2	2	100
Dose Indicativa Total - Bq/L	0,1		0,034	0	100	2	2	100
Polónio 210 - Bq/L	0,01 (LD)		0,021	0	100	1	1	100
Rádio 226 - Bq/L	0,04 (LD)		0,06	0	100	1	1	100
Urânio 238 - Bq/L	0,02 (LD)		0,0041	0	100	1	1	100
Urânio 234 - Bq/L	0,02 (LD)		0,03	0	100	1	1	100

NOTA 1: Zonas de abastecimento controladas : Concelho Sines

NOTA 2: Parâmetro (conservativa) analisado pela entidade gestora em alta (Águas de Santo André) : Nitratos

NOTA 3: Informação complementar relativa à averiguação das situações de incumprimento dos VP (causas e medidas correctivas) : Nas situações em que a responsabilidade era imputável à rede de distribuição pública as mesmas foram corrigidas e ultrapassadas

Os resultados analíticos demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines, neste trimestre, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, pelo que se considera que a água fornecida é de boa qualidade.

Aniversário

Vasco da Gama Atlético Clube comemorou 50 anos ao serviço do desporto

O Vasco da Gama Atlético Clube (VGAC) assinalou o seu 50.º aniversário no dia 4 de outubro, num jantar convívio no Salão do Povo que juntou centenas de sócios e simpatizantes do clube.

“É dia de homenagear aqueles que confiam no Vasco da Gama há 50 anos. É dia de lembrar que o VGAC já foi o único clube da terra e que nasceu da fusão entre dois históricos do futebol sinesense, o Nacional e o Lusitano”, lembrou António Ribeiro, presidente da direção do Vasco da Gama.

O VGAC conta hoje com as modalidades de futebol e ballet, mas a direção quer mais modalidades no futuro. “Este clube pode ser ainda mais se todos ajudarem a reerguê-lo. O Vasco da Gama precisa de todos. Só assim conseguiremos vencer as batalhas”, disse o presidente do VGAC.

António Ribeiro lembrou ainda que todos os fins de semana se joga futebol no Estádio Municipal, desde os benjamins aos seniores, e apelou aos sócios e simpatizantes para que marquem presença, encham o estádio e deem força aos jogadores.

Nuno Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Sines, deu os parabéns ao Vasco da Gama pelos 50 anos de trabalho em prol do desporto sinesense e garantiu que a autarquia estará sempre ao lado do Vasco da Gama, bem como dos restantes clubes da terra, e que apoiará o clube no desenvolvimento de novas modalidades.

Durante o convívio foram entregues medalhas e lembranças aos sócios que completaram 50 anos de associado e a secção de ballet fez várias apresentações.

O VGAC nasceu no dia 5 de outubro de 1966,



Sócios e simpatizantes do Vasco da Gama reuniram-se no Salão do Povo



Entrega de lembranças a sócios com 50 anos no clube

resultado da fusão entre os históricos Sport Lisboa e Sines (“Nacional”) e Clube de Futebol “Os Sinesenses” (“Lusitano”). Foi no futebol que o clube conseguiu os seus principais troféus nacionais (campeonatos nacionais da III divisão em 1979/80 e 1990/91). O terceiro lugar obtido na II Divisão Nacional em 1977, a eliminação do Vitória de Guimarães da Taça de Portugal, em 1989, e a enchente do estádio na receção ao Benfica, em 1982, são outros momentos altos do futebol competitivo do clube.

> Trail de atletismo ligou Porto Covo a Santiago



No dia 23 de outubro realizou-se a primeira edição do Trail da Costa Vicentina, que pôs mais de 200 atletas a correr pelos caminhos entre Porto Covo e Santiago do Cacém. A prova repartiu-se por três distâncias. Nos 59km, os vencedores foram Paulo Morais (GDR S. Francisco da Serra) e Isabel Moleiro (CGD). Nos 26km, a vitória coube a Rui Gonçalves (Amiciclo Grândola) e Carmen Ferreira (Vale Grande). No trail de 14km, venceu Daniel Pereira (Juventude Atlético Clube) e Raquel Costa (opracante.pt). O trail teve o apoio da Câmara Municipal de Sines.



> GINASTA DO ANO É DE SINES

O atleta Ruben Tavares, da Academia de Ginástica de Sines, foi homenageado pela Federação de Ginástica de Portugal com o prémio de **Melhor Ginasta Júnior Masculino do Ano** em trampolim individual e sincronizado no ano 2016. Parabéns!

> Desta vez, a seleção de basquetebol foi feliz em Sines

A seleção sénior de basquetebol de Portugal venceu a congénere da Bielorrússia por 77-62 num jogo integrado no Grupo D da fase de qualificação para o Eurobasket 2017. O jogo foi disputado no dia 17 de setembro, no Pavilhão Multiusos. O reencontro com o público de Sines foi mais feliz do que nas ocasiões anteriores (recepção à Holanda, em 2013, e à Hungria, em 2014, ambas com derrotas), mas o triunfo deixou um sabor agridoce: a seleção já estava arredada da luta por um lugar no europeu, depois de ter perdido os cinco jogos anteriores. O jogo foi uma organização conjunta da Federação Portuguesa de Basquetebol, da Associação de Basquetebol de Setúbal e da Câmara Municipal de Sines.



> Mónica Albino e Paulo Silva bronzes mundiais em Trap5

Dois atiradores da Associação de Caçadores do Concelho de Sines subiram ao pódio no Campeonato do Mundo de Trap5, disputado nos dias 3 e 4 de setembro, no Campo de Tiro do Pinhal, em Algoz, Pêra, Algarve. Ambos trouxeram para Sines medalhas de bronze, Mónica Albino na categoria de Senhoras e Paulo Silva na categoria de Juniores. A competição contou com a presença de quinze atiradores do clube siniense.

> O campeonato em que todo o CNLA subiu ao pódio

O Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA) foi o clube com maior número de pódios no último Campeonato Regional de Juvenis e Absolutos, com um total de 71 lugares entre os três primeiros lugares e 33 títulos. O campeonato decorreu a 12 e 13 de novembro na Piscina Municipal Carlos Manafaia, em Sines. A melhor prestação individual do fim de semana foi obtida por Ana Sofia Sousa, com 641 pontos nos 200 Livres, sendo a única atleta dos Campeonatos a ficar acima dos 600 pontos. Nas medalhas (71), foi alcançado um feito notável, uma vez que todos os atletas do CNLA conseguiram alcançar um lugar de pódio.





António Zambujo no Pavilhão Multiusos



Sátira



Inauguração da exposição «Impressões Locais»

Comemorações

António Zambujo, Sátira e artistas locais protagonistas do 24 de Novembro

O município de Sines comemorou 654 anos no dia 24 de novembro. O concerto de António Zambujo no Pavilhão Multiusos, o regresso da banda sinesense Sátira e a exposição "Impressões Locais", com obras de artistas de Sines, foram três destaques da programação.

No Pavilhão Multiusos, dia 25 de novembro, cerca de 2500 pessoas assistiram ao espetáculo de uma das grandes vozes da música em língua portuguesa, o alentejano António Zambujo. O concerto foi muito elogiado pelo público, bem como a organização do espaço e a melhoria do desempenho acústico do pavilhão.

No dia 26, no Salão da Música, a banda sinesense

Sátira apresentou-se ao público depois de década e meia de ausência, um concerto intenso em música e emoções organizado pela SMURSS.

No Centro de Artes foi inaugurada a exposição "Impressões Locais", exposição coletiva de artistas de Sines, com obras de pintores, escultores e fotógrafos que habitam o nosso território. A exposição pode ser vista até 8 de janeiro.

Também no CAS, foi inaugurada a exposição "Sines na Grande Guerra", que assinala o centenário da entrada de Portugal na I Guerra Mundial.

No dia 24, nos Paços do Concelho, realizaram-se as cerimónias oficiais: o hastear da bandeira e a sessão solene da Assembleia Municipal.

As coletividades e instituições também estiveram presentes nas comemorações. A associação Arte Velha organizou a exposição "Artesanato, instrumentos musicais e festa", na sua sede. A Santa Casa da Misericórdia organizou um concerto com o Coral Atlântico no salão social da instituição. No Centro Cultural Emmerico Nunes, estiveram e continuam patentes (até 15 de janeiro) quatro exposições de artistas com ligações a Sines, reunidos na 7.ª edição do projeto Valores do Sítio de Sines. A Escola Secundária Poeta Al Berto realizou a sua já tradicional Feira do Livro. No Pavilhão dos Desportos, aconteceu a iniciativa desportiva "Alentejo+Ativo Mexe-te Connosco #SinesFit 2016".

> Visões futuristas de Sines expostas em Lisboa

O Palácio Sinel de Cordes, em Lisboa, recebeu, entre 5 de outubro e 11 de dezembro, a exposição «Sines: Logística à Beira-Mar», com os 20 melhores trabalhos do Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp. A iniciativa realizou-se no âmbito da Trienal de Arquitetura 2016 e estimulou os estudantes de arquitetura de todo o país a responder à problemática territorial de Sines: a conjugação núcleo urbano / porto / indústria. A exposição poderá ser vista em Sines na primavera de 2017. A Câmara Municipal de Sines apoiou a iniciativa.

PEDRO SADIO





Visita ao Centro de Artes de Sines

> Festival Músicas do Mundo ganha prémio Mais Alentejo

O FMM Sines – Festival Músicas do Mundo venceu o prémio da revista Mais Alentejo na categoria “Mais Sensação”. O prémio foi anunciado na Gala da Revista Mais Alentejo, que decorreu a 11 de novembro, no Casino do Estoril.

A vereadora Filipa Faria, presente na cerimónia, dedicou o prémio a todos os funcionários da Câmara de Sines que, anualmente, ajudam a pôr de pé o maior evento cultural promovido pelo município. A autarca agradeceu também ao diretor artístico e de produção do festival, Carlos Seixas, pelo seu papel no sucesso de um evento que nasceu para dinamizar o Castelo de Sines, mas que atualmente ultrapassa em alcance e presença no território tudo o que foi inicialmente imaginado.

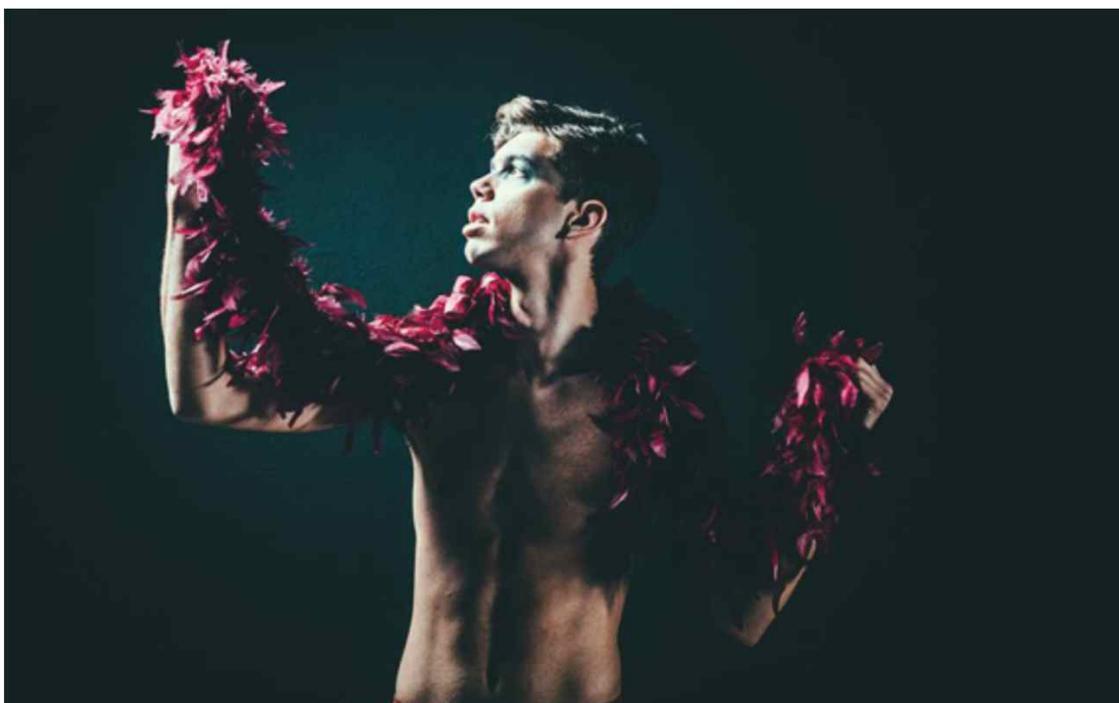
O próximo FMM Sines realiza-se entre 21 e 29 de julho de 2017, em Sines e Porto Covo.



> Ministro e secretário de Estado da Cultura visitaram Sines

O ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, visitou Sines a 7 de dezembro. A visita esteve integrada na iniciativa “Mais Cultura”, uma série de visitas a equipamentos e agentes culturais nas várias regiões do país. O objetivo é fomentar o trabalho em rede entre a administração central, as administrações regionais e as entidades locais. Luís Filipe Castro Mendes esteve em Sines acompanhado do secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, e da diretora regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira. Guiados pelo presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, visitaram o Centro de Artes de Sines, o Centro Cultural Emmerico Nunes, a Escola das Artes do Alentejo Litoral e o Museu de Sines.

> Câmara Municipal de Sines apoia filme de Vicente Alves do Ó sobre o poeta Al Berto



A Câmara Municipal de Sines e a produtora Ukbar Filmes assinaram, no dia 27 de setembro, um protocolo de colaboração para a produção de um filme sobre o poeta Al Berto, realizado por Vicente Alves do Ó.

O município participa no financiamento dos custos de produção do filme com um apoio de 50 000 € (25 000 € a atribuir em 2016 e 25 000 € em 2017).

No âmbito do protocolo, a autarquia disponibilizou também os meios próprios que se revelaram necessários à logística das filmagens realizadas em Sines em outubro.

O protocolo garante ainda que a estreia do filme decorrerá em Sines.

A celebração do protocolo entre as duas entidades tem em conta a grande notoriedade cultural que um filme sobre o poeta siniense representa para o município e o inequívoco interesse municipal da preservação da memória de Al Berto e da projeção de Vicente Alves do Ó, realizador nascido em Sines.

> Documentário "Mar de Sines" conquista prémio e visibilidade em festivais de todo o mundo

O documentário "Mar de Sines" venceu o prémio de "Melhor Filme Etnográfico" no Festival Internacional do Filme Etnográfico do Recife, que decorreu entre 13 e 16 de setembro no Brasil. Foi o ponto alto até agora das viagens do documentário que mostra a herança piscatória de Sines pelos festivais internacionais dedicados ao património.

No anúncio do prémio, os promotores do festival brasileiro referiram-se ao "Mar de Sines" como um filme que "retrata com grande sensibilidade, com belas fotografias e rigor técnico as transformações sociais e económicas de uma comunidade portuguesa, a cidade de Sines".

Entre 13 e 15 de outubro, o "Mar de Sines" esteve no festival Ekofilm, um dos mais antigos festivais de cinema baseados no ambiente, que decorreu na República Checa. O realizador Diogo Vilhena, o produtor António Campos e o responsável pelo Museu

de Sines, Ricardo Pereira, estiveram presentes. Os custos da deslocação foram suportados pela organização do festival e pela CMS, com o apoio da Mútua dos Pescadores e da empresa EmViagem.

Entre 27 de novembro e 3 de dezembro, o "Mar de Sines" continuou a sua viagem pelo leste europeu, participando no Zero Plus, festival vocacionado para o público juvenil, realizado na Rússia.

Em Portugal, já foi projetado em festivais e encontros na Figueira da Foz, Évora e Lisboa.

Produzido pela Câmara de Sines, o documentário "Mar de Sines" representou um investimento de €41 413,32, cofinanciado em 75% pelo PROMAR - Programa Operacional Pesca 2007-2013 / Governo de Portugal - Ministério da Agricultura e do Mar / Fundo Europeu das Pescas / União Europeia. A ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejo foi o parceiro gestor do GAC Alentejo.



«Mar de Sines» foi apresentado na Rep. Checa

> EDP apoia projeto da Câmara sobre comissões de moradores

lização do apoio, realizada no dia 6 de dezembro, no Peso da Régua, teve a presença do vice-presidente da Câmara, Fernando Ramos.

No pós-25 de Abril, quando o Estado ainda se procurava organizar e as autarquias tinham poucos meios para realizar o seu trabalho, o movimento popular das comissões de moradores foi fundamental para unir as populações e melhorar as suas condições de vida. Foi também nestas comissões que se manteve viva a tradição lúdica e oral da poesia popular, mastros dos santos populares, bailes, oferendas, biscoitos de promessa, sorteios de géneros e jogos tradicionais.

Reconhecendo o contributo que estes obreiros

anónimos deram à comunidade, a Câmara vai homenagear as comissões de moradores do concelho com um filme, a estrear em 2017, na linha do que fez com a comunidade piscatória.

Além do filme, será editado um livro sobre a história social do concelho, em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / UNL, e serão realizadas atividades com os públicos escolares.

O projeto, designado "Comissões de Moradores no concelho de Sines: da tradição à modernidade", é coordenado pelo Arquivo Municipal de Sines e envolve a equipa do filme "Mar de Sines".

O apoio da EDP para o projeto tem o montante de 17 mil euros.



Entrega do certificado do apoio EDP ao projeto

Entre 105 candidaturas apresentadas, o projeto da Câmara Municipal de Sines sobre as comissões de moradores do concelho é um dos nove que vai ser apoiado pela EDP Produção na edição 2016-2018 do seu Programa Tradições. A cerimónia de forma-

> Exposição sobre São Torpes no Mosteiro dos Jerónimos já teve mais de 50 mil visitantes

A exposição "Memórias da Praia de S. Torpes", patente no Museu Nacional de Arqueologia, Mosteiro dos Jerónimos, está a ser um sucesso. Em novembro, o total de visitantes ultrapassava já os 50 mil e houve dias em que mais de 1500 pessoas quiseram conhecer a história de uma das praias portuguesas mais ricas em património cultural.

A exposição, uma parceria do Museu Nacional de Arqueologia com a Câmara Municipal de Sines, foi também o cenário de parte das atividades das comemorações das Jornadas Europeias do Património promovidas pelo Museu de Sines, entre 23 e 25 de setembro. O público foi convidado a apre-



der as técnicas e segredos utilizados na construção da jangada de São Torpes e realizou-se uma visita guiada, por João Carvalho. Os sinienses tiveram também oportunidade de visitar a exposição, numa viagem a Lisboa organizada pela autarquia.

Em Sines, as jornadas foram marcadas com duas atividades: uma experiência de navegar na jangada de S. Torpes, na Praia Vasco da Gama, e uma caminhada pela Ribeira da Junqueira, integrada no programa Bandeira Azul.

A atividades do projeto "Memórias da Praia de S. Torpes" são apoiadas pela EDP Produção, no âmbito do programa Tradições Locais e Regionais.

Em Sines e no seu termo

Parte III: Ribeira dos Moinhos

Nos números passados conhecemos a Ribeira dos Moinhos como uma grande fornecedora de trigo para a vila e um dos locais mais povoados do concelho. Neste número vamos conhecer a Ribeira dos Moinhos do ciclo do arroz.

Apesar de o arroz ser conhecido no mundo mediterrânico desde o período medieval, por via dos contactos com o mundo muçulmano, apenas nos finais da Época Moderna o seu cultivo se disseminou, não tendo as tentativas de introdução no século XVI resultado. O arroz, em conjunto com a batata, introduziram-se na segunda metade do século XVIII. Estendeu-se nas planícies aluviais do Vouga, Mondego, Tejo e Sado, mas sofreu grande oposição por parte das comunidades, receosas dos efeitos do arroz na sua saúde.

Em Sines a primeira menção à existência de arroz na documentação municipal data do século XIX. Em 1840 uma postura camarária regravava os períodos de moagem do arroz (1), que alternava então com a moagem dos restantes cereais. Os moleiros e os proprietários de moinhos tinham requerido que lhes fosse permitida a moagem de arroz durante dois dias e dois noites, ao invés de apenas um dia, dado que tinham que *armar os moinhos*. Outra circunstância atrasava a moagem e tornava apenas um dia excessivamente reduzido: era necessário mandar alguém *à villa buscar grão*, o que significa que em 1840 o arroz ainda não era produzido em Sines.

Em 1850 outra notícia sobre a cultura do arroz, quando a Câmara verificou os preços dos bens vendidos ao público desde 1847, para efeitos de lançamento da décima. Entre 1847 e 1848 o arroz em casca vendeu-se a 400 reis, embora a unidade de medida não tenha sido mencionada (2).

As fontes municipais corroboram a informação constante de um relatório realizado em 1860, a nível nacional, sobre a cultura do arroz e a sua possível influência na saúde das populações. Esse relatório, elaborado pelo administrador do concelho de Santiago do Cacém, datou a introdução do arroz em Sines em 1830, mais tarde do que na freguesia de Santo André. Tanto a população de Sines como a Santiago do Cacém representou às Cortes para o cultivo do arroz, sem qualquer oposição. As principais doenças nas duas freguesias eram as febres intermitentes, o que, segundo Francisco Luís Lopes, também era a principal causa de morte em Sines nos finais dos anos 40 do século XIX (Lopes, 1985: 74-84).

Francisco Luís Lopes refere-se ao descasque de arroz em vários locais do concelho, nomeadamente nas ribeiras de Morgavel, da Junqueira e da Ribeira dos Moinhos. As azenhas moíam quase todo o ano (Lopes, 1985: 51).

O paul da Ribeira dos Moinhos era propriedade municipal, e assim era referido nas fontes municipais desde inícios do século XVIII. As courelas do paul eram arrematadas anualmente, e o rendeiro devia trazê-las sempre cultivadas. O objetivo era manter o paul salubre e aproveitar as suas terras, mas nem sempre os rendeiros conseguiam assegurar as culturas, como aconteceu em 1707 a Manuel Nunes, que acabou por desistir da arrematação (3).

No século XIX a Câmara organizou uma comissão dos proprietários de domínio útil no paul, de forma a



Ribeira dos Moinhos em 2013.
Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica.

manter as testadas e os caminhos limpos e regular a entrada do mar na Ribeira. Em 1838 foi convocada a comissão pela primeira vez, para, com a *câmara resolverão tudo quanto for percizo, confor[fl. 109v] conforme a condição terceira do dito aforamento* (4). Foram nomeados António Pereira, morador no Outeiro da Ribeira dos Moinhos; Sebastião Inácio, Ribeira dos Moinhos; António José morador na Cerca da Ribeira; José Albino Ferreira da vila. Estas reuniões mantiveram-se até à primeira metade do século XX, quando, na década de trinta, a Câmara Municipal vendeu a sua propriedade (5).

Também a propriedade das Caiadas, na Ribeira dos Moinhos, é referida nos Livros das Vereações (6), e nos Livros das Arrematações (7). Era uma propriedade dividida entre a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Sines. Cada instituição era detentora do domínio direto de metade da propriedade. A sua exploração era arrematada pela Câmara durante

três anos a quem fizesse a melhor oferta, e as instituições repartiam o produto da renda. Conhecem-se contratos a partir da segunda metade do século XVIII.

A Santa Casa da Misericórdia, como já se viu, possuía propriedades na Ribeira dos Moinhos proveniente de legados testamentários. No século XIX a família Pidwell tornou-se foreira da Santa Casa e começou a usufruir do domínio útil da Quinta da Jardim, da qual era foreira D. Isabel Ana Pidwell (8), mãe de Frank Pidwell.

No próximo número visitaremos a Ribeira dos Moinhos já no século XX.

Sandra Patrício
arquivo@mun-sines.pt

Para saber mais:

AAVV - *Relatório sobre a cultura do arroz em Portugal e sua influencia na saúde publica*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1860. 123-127

Vaquinhas, Irene; Neto, Margarida – *Agricultura e Mundo Rural: tradicionalismo e inovações* Direcção de Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. *História de Portugal. O Liberalismo (1807-1890)*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. PP.279-289.

Notas

(1) Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Vereações, livro 14, fl. 273v-275v, 15 de Novembro de 1840.

(2) Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Vereações, livro 15, fl. 108v-109v, 23 de Outubro de 1850.

(3) Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Vereações, livro 4, fl. 139v-140v, 26 de Março de 1707.

(4) Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Vereações, livro 14, fl. 109-109v, 22 de Maio de 1838.

(5) Arquivo Municipal de Sines. Notariado Privativo. Documentos de escrituras diversas de 1930-1936, maço 3, documentos 7 e 14.

(6) Arquivo Municipal de Sines. Termo de Vereação. Vereações, livro 8, fl. 109v-110v, 30 de Agosto de 1743.

(7) Por exemplo, Arquivo Municipal de Sines. Termo de arrematação da renda das terras das Caiadas da Misericórdia e Concelho durante 3 anos por 13000 reis a Francisco Rodrigues. Livro das Arrematações, n.º 4, 1804, Dezembro, 31, fl. 5.

(8) Arquivo Municipal de Sines. Santa Casa da Misericórdia de Sines. Tombo dos bens da Santa Casa da Misericórdia de Sines, registo 21.

> Colóquio sobre Sines portuária aceita propostas de comunicação

A Câmara Municipal de Sines está a acolher propostas de comunicação para o colóquio "Sines, o Porto e o Mar. História e Património", que se realiza entre 7 e 9 de setembro de 2017.

Neste colóquio, que contará com a presença de vários investigadores portugueses e internacionais, irá debater-se não só o papel do porto de Sines na história, mas também, de um ponto de vista nacional, os temas das rotas marítimas e comércio intercontinental, o património portuário português ou a problemática da escravatura.

São aceites propostas de comunicação em português, inglês e castelhano. Cada proposta é constituída por um resumo até 500 palavras, três palavras-chave e um *curriculum vitae* que não exceda meia página (cerca de 1200 caracteres).

As propostas devem ser remetidas até 31 de dezembro de 2016 para o endereço eletrónico arquivo@mun-sines.pt, anexando a ficha de inscrição preenchida, disponível em www.sines.pt.

Os resultados serão comunicados aos proponentes até 31 de janeiro de 2017.

Município de Sines assinalou centenário da morte da escritora Cláudia de Campos

O município de Sines atribuiu a medalha de mérito, a título póstumo, a Cláudia de Campos em 1995. Na altura, não foi possível encontrar descendentes da escritora, pelo que a medalha ficou na posse do presidente da Câmara, como seu fiel depositário. Em 2016, ano em que se assinala o centenário da morte da autora, a medalha chegou finalmente às mãos de uma familiar da homenageada, a bisneta Mafalda Magalhães Barros, numa cerimónia realizada a 26 de novembro, no Centro de Artes de Sines.

A entrega da medalha de mérito abriu a visita à Sines de Cláudia de Campos realizada no âmbito do Congresso "Celebrating our foremothers: on the occasion of the centennial of Cláudia de Campos", que nos dias 24 e 25 de novembro esteve centrada na Biblioteca Nacional, em Lisboa. O congresso foi organizado pela Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e Women Writers' Network, com a parceria da Câmara Municipal de Sines, entre outras entidades.

> Nova edição do livro "Ele" e filme sobre Cláudia de Campos

Além da entrega da medalha de mérito e da parceria na organização do congresso dedicado à escritora, a Câmara de Sines assinalou o centenário da morte de Cláudia de Campos com a terceira edição da obra "Ele", publicada originalmente em 1899. A obra, cuja ortografia foi atualizada, está à venda no Centro de Artes e terá uma apresentação pública em Sines em data a designar.

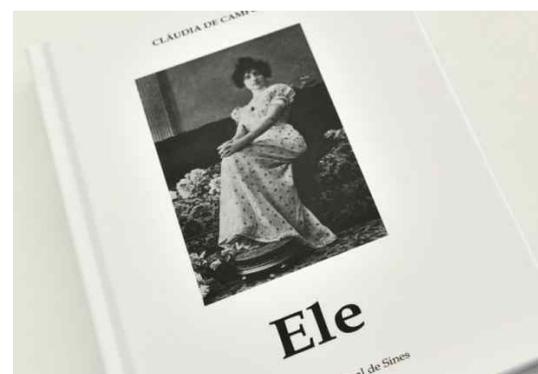
A Câmara Municipal de Sines estreou também uma curta-metragem sobre a escritora, um projeto coordenado pelo Arquivo Municipal de Sines, com realização de Diogo Vilhena e produção de António Campos. O filme, intitulado "Eu", propõe



Entrega da medalha de mérito a uma das bisnetas de Cláudia de Campos, Mafalda Magalhães Barros



Curta-metragem «Eu»



Nova edição do livro «Ele»

a descoberta da autora através das suas próprias palavras, visitando as suas vivências, os seus amores, a sua personalidade e intimidade, às quais se

juntam os testemunhos de quem estudou esta mulher e histórias de quem a conheceu e que passaram de geração em geração.

> Câmara reedita "Breve Notícia de Sines", primeira monografia do concelho

Desde 24 de novembro, está à venda no Centro de Artes de Sines a terceira edição de "Breve Notícia de Sines", a primeira monografia do concelho, escrita por Francisco Luís Lopes, cujo bicentenário do nascimento se assinala em 2016.

"Breve Notícia de Sines" foi publicada em 1850, por Francisco Luís Lopes, um médico filantropo e amante da literatura estabelecido no concelho entre 1847 e 1869.

Com base em documentos da Câmara Municipal de Sines, em entrevistas e nas observações do autor, "Breve Notícia de Sines" faz um retrato económico, social, político e humano do concelho e traz às elites locais da altura a recordação de Vasco da Gama como natural de Sines.

Francisco Luís Lopes nasceu em Faro em 21 de julho de 1816. Frequentou o seminário, até se alistar, com 17 anos, no exército, como voluntário. Em 1839 entrou na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, e concluiu o curso na Escola de Lisboa, em 1845. Em 1847 chegou a Sines, onde exerceu medicina até à sua morte.

Em 1856, tornou-se muito querido entre os habitantes de Sines. Teve um papel muito relevante na contenção de uma epidemia de cólera e tornou-se um herói da cidadania e da intervenção cívica.

A introdução de João Madeira constante da 2.ª edição voltou a ser publicada nesta 3.ª edição, numa versão atualizada.

